

# Portugueses nomeados para óscares europeus das energias renováveis

3 de Maio, 2016

Olham para os telhados como espaços que estão a pedir painéis solares e, nessa visão, procuram um novo paradigma energético – 100% de energia renovável, eficiência e produção descentralizada, baseada em projetos de produção local, para consumo local. Eles são a cooperativa Coopérnico, que nasceu há três anos de uma conversa entre amigos, e que hoje está a produzir a energia equivalente à consumida por 150 famílias. Essa caminhada valeu-lhe agora a nomeação para o Prémio Europeu da Energia Sustentável, cujos vencedores serão conhecidos em junho.

“É um reconhecimento de qualidade do nosso trabalho por parte da Comissão Europeia”, diz, satisfeito, Nuno Brito Jorge, engenheiro do ambiente, um dos fundadores da Coopérnico e o atual presidente da direção da cooperativa. “Esta nomeação também vai ajudar a divulgar os nossos projetos. A nossa cooperativa é reconhecida como um caso de sucesso na Federação Europeia das Cooperativas de Energias Renováveis, da qual fazemos parte”, sublinha Brito Jorge, citado pelo Diário de Notícias.

Nomeada na categoria Consumidores, pelo projeto de inovação social no domínio das energias renováveis para a produção energética em pequena escala, a Coopérnico é a única organização portuguesa entre os nove finalistas do prémio, que se distribuem por mais duas categorias, Empresas e Setor Público, além da Consumidores.

Os nove finalistas dos “óscares europeus” das energias renováveis foram selecionados pela Comissão de um total de 200 candidatos, e na categoria Consumidores, a par da cooperativa portuguesa, estão designados a belga Test-Achats, com um projeto que ajuda os consumidores a identificar e a escolher tecnologias de baixo carbono, e a norueguesa Ostkraft, com um projeto que permite, em tempo real, a escolha de um consumo energético sustentável.

Nas restantes categorias foram selecionados a Agência da Energia de Chipre, a entidade pública de energia da Irlanda SEAI e o município de Pokupsko, na Croácia, e ainda as empresas Brau Union, da Áustria, a eslovaca Green Way e o Parque Industrial da Suécia.

Os vencedores serão anunciados a 14 de junho, na Semana Europeia da Energia Sustentável.